

## **OS ASPECTOS REFERENTES À MOBILIDADE URBANA NA CIDADE DE SANTOS DUMONT/MG**

Alessandra Aparecida Coutinho, Ana Clara Rocha do Carmo Pereira, Stephani Cristina Gonçalves Cantarino, Orientador Prof. Leonardo Amorim do Araújo, Orientadoras e Profa. Lisleandra Machado, Profa. Lívia Meneguitta Ávila, Profa. Sarah Munck Vieira

*INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – IF SUDESTE MG – CAMPUS SANTOS DUMONT, [alessandraaparecida1003@hotmail.com](mailto:alessandraaparecida1003@hotmail.com), [anaclararochasd@gmail.com](mailto:anaclararochasd@gmail.com), [stephanicrist@hotmail.com](mailto:stephanicrist@hotmail.com), [leonardo.araujo@ifsudestemg.edu.br](mailto:leonardo.araujo@ifsudestemg.edu.br), [lisleandra.machado@ifsudestemg.edu.br](mailto:lisleandra.machado@ifsudestemg.edu.br), [livia.avila@ifsudestemg.edu.br](mailto:livia.avila@ifsudestemg.edu.br), [sarah.vieira@ifsudestemg.edu.br](mailto:sarah.vieira@ifsudestemg.edu.br),*

### **Resumo**

Este artigo é resultado do TCC - trabalho de conclusão de curso com o intuito da emissão de certificado do curso Técnico em Transporte de Cargas, por isso que está na área temática de Ensino e suas interseções. Além disso, trata sobre a mobilidade urbana da cidade de Santos Dumont, Minas Gerais. A Mobilidade urbana é a condição criada para que as pessoas possam se locomover entre as diferentes zonas de uma cidade. O problema a ser relatado neste trabalho diz respeito ao transporte público na cidade de Santos Dumont. Ao apontar as dificuldades para que haja uma melhoria em sua qualidade, nas vias, no conforto e segurança para os que utilizam esse modal. Por fim, será demonstrado se o transporte público atende as necessidades de seus usuários.

### **Introdução**

A cidade de Santos Dumont/MG, de acordo com Araújo et ali (2018), localiza-se próxima a microrregião de Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais, o município de Santos Dumont foi fundado em 27 de julho de 1889, a cidade cresceu à beira da Estrada Real (1999). Inicialmente, o Barão de Ibituruna batizou o local com o nome de Palmyra. Desde então, ocorreram alterações no local, como o desvio de águas pluviais e nivelamento das ruas. Já em 31 de julho de 1932, a área é denominada por Santos Dumont, em homenagem ao pai da aviação Alberto Santos Dumont, que era filho do Engenheiro Henrique Dumont, responsável pelas construções iniciais de grande parte da cidade. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), a cidade apresenta uma população de 47.561 (quarenta e sete mil, quinhentos e sessenta e um) habitantes e uma extensão territorial de pouco mais de 637 quilômetros quadrados. A ocupação da região ocorreu de forma desordenada, sem nenhum tipo de planejamento quanto aos meios de transporte, locomoção e ocupação da população na época. O termo mobilidade urbana é

geralmente empregado para referir-se ao trânsito de veículos e também de pedestres, seja através do transporte individual (carros, motos, etc.), seja através do uso de transportes coletivos. A cidade de Santos Dumont vem encontrando dificuldades em desenvolver meios para diminuir a quantidade de congestionamentos ao longo do dia e o excesso de pedestres em áreas centrais dos espaços urbanos. Trata-se, também, de uma questão ambiental, pois o excesso de veículos nas ruas gera mais poluição. A principal causa dos problemas de mobilidade urbana no município relaciona-se ao aumento do uso de transportes individuais ao invés da utilização de transportes coletivos, embora esses últimos também encontrem dificuldades com a superlotação. Esse aumento do uso de veículo deve-se: (i) a má qualidade do transporte público; (ii) o preço elevado; (iii) a falta de infraestrutura nas vias. A necessidade de se deslocar diariamente para cumprir tarefas corriqueiras é muitas vezes um desafio para quem vive nas cidades. O desafio que se impõe também aos gestores que precisam planejar um sistema integrado, sustentável e capaz de atender à demanda da mobilidade dos habitantes. De acordo com o Plano Diretor, Capítulo III Art.41, “São diretrizes gerais da política de mobilidade urbana: I. garantir boas condições de segurança, conforto, assiduidade e abrangência territorial dos serviços de transporte coletivo; II. garantir a qualidade da malha viária melhorando a acessibilidade da população aos locais de emprego, de serviços e equipamentos de lazer; III. melhorar os acessos aos bairros da Sede e as ligações entre a Sede, as vilas e povoados; IV. reduzir o tráfego de veículos pesados dentro das áreas urbanas; V. priorizar os pedestres e o transporte coletivo no sistema de circulação; VI. estabelecer e fiscalizar normas para regular as operações de carga e descarga na zona central e corredores comerciais da sede; VII. articular as áreas periféricas entre si, reduzindo as pressões de tráfego sobre a área central; VIII. utilizar na pavimentação do sistema viário, materiais que favoreçam a permeabilidade do solo. **Metodologia** O presente artigo é sobre uma pesquisa descritiva que tem como objetivo descrever as características de determinada população. É uma pesquisa que envolve perguntas qualitativas e quantitativas. A pesquisa foi fruto da matéria Sistema de Transportes I, ministrada pela professora e coordenadora Lisleandra Machado, em 2017. O seu desenvolvimento deu-se na disciplina Introdução à Metodologia Científica ministrada pela professora Sarah Munck Vieira, em 2018. Após a realização dos estudos, elaborou-se um instrumento de pesquisa e aplicou-se uma entrevista a 50 (cinquenta) jovens em Santos Dumont nos bairros São Sebastião, Córrego do ouro e no distrito de São João da Serra. Os entrevistados deram opiniões sobre o conforto, acessibilidade, pontualidade, segurança e preço. O

trabalho foi realizado com jovens na faixa etária entre quinze a vinte anos, sendo que, o objetivo específico foi investigar a infraestrutura das vias, se os ônibus obedecem aos horários preestabelecidos e se há alguma vantagem de pagar o preço da passagem pelo tempo de viagem percorrido. A seguir apresenta-se as perguntas que foram aplicadas no instrumento de pesquisa, a qual foi entregue ao público-alvo: (i) O transporte público é confortável?; (ii) O transporte atende todos os tipos de público?; (iii) Os ônibus obedecem os horários pré-estabelecidos?; (iv) O que você acha sobre a infraestrutura das vias urbanas?; (v) O preço da passagem é acessível?

### **Resultados e Discussões**

De acordo com as informações a seguir, apresenta-se o resultado da pesquisa. Ao serem questionados sobre o conforto encontrado no transporte público, 66% dos entrevistados responderam que não apresenta conforto. A segunda pergunta discorreu sobre o atendimento e acesso aos usuários, 60% dos entrevistados responderam que não, tendo em vista que nem todos os ônibus utilizados tem plataforma elevatória para cadeirantes e que os abrigos não oferecem informações de horários ou área reservada para cadeirantes ou piso tátil para deficientes visuais. Um total de 53% dos entrevistados disseram que sim, ao serem questionados sobre a pontualidade dos ônibus. A quinta pergunta investigou as estruturas das vias, e as opções para respostas descreviam regular – ruim – bom, 33% dos entrevistados considerou regular as estruturas viárias, 40% classificaram em ruim e 27% dos entrevistados optaram por considerar em boa as estruturas viárias. Para último questionamento do instrumento de pesquisa, 86% responderam que o preço da passagem não é acessível. Atualmente o custo da passagem do transporte público na cidade de Santos Dumont é de R\$2,80 (dois reais e oitenta centavos). Este valor é considerado de alto custo, visto que as distâncias entre as linhas de ônibus que cruzam a maioria dos bairros não ultrapassam 5 km.

### **Conclusão**

De acordo com os estudos estatísticos realizados nesse trabalho, foi visto que a mobilidade urbana é importante na vida de todos os cidadãos para se locomoverem dentre um ponto da cidade ao outro, na cidade de Santos Dumont vem acontecendo um crescimento desordenado, tanto no quantitativo de pessoas quanto no número de veículos leves e pesados em circulação. No decorrer das entrevistas, concluímos que há insatisfação no transporte público da cidade. Como foi apresentado no Plano no decorrer do artigo,

a mobilidade não está devidamente adequada dentro do município.

## Referências

INSTITUTO DA ESTRADA REAL. Estrada Real. 1999. Disponível em: <<http://www.institutoestradaareal.com.br/estradaareal>>. Acesso em: 08/08/2018.

IBGE. SANTOS DUMONT/MG. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santos-dumont/panorama>. Acesso em: 08/08/2018.

Araújo, F. R., Araújo, L. A., Vieira, S. M., Machado, L. MOBILIDADE URBANA NA CIDADE DE SANTOS DUMONT/MG: IMPACTOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. V Conedu. Outubro, 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS DUMONT. LEI Nº. 4.241 de 19 de dezembro de 2012. Plano Diretor Participativo do Município de Santos Dumont. Disponível em: < <http://www.santosdumont.mg.gov.br/plano-diretor>>. Acesso em: 08/08/2018.

**Autores:** Alessandra Aparecida Coutinho, Ana Clara Rocha do Carmo Pereira, Stephani Cristina Gonçalves Cantarino, Orientador Prof. Leonardo Amorim do Araújo, Orientadoras Profa. Lisleandra Machado, Profa. Lívia Meneguitte Ávila, Profa. Sarah Munck Vieira.

**Afiliação autores:** *INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – IF SUDESTE MG – CAMPUS SANTOS DUMONT, [alessandraaparecida1003@hotmail.com](mailto:alessandraaparecida1003@hotmail.com), [anaclararochasd@gmail.com](mailto:anaclararochasd@gmail.com), [stephanicrist@hotmail.com](mailto:stephanicrist@hotmail.com), [leonardo.araujo@ifsudestemg.edu.br](mailto:leonardo.araujo@ifsudestemg.edu.br), [lisleandra.machado@ifsudestemg.edu.br](mailto:lisleandra.machado@ifsudestemg.edu.br), [livia.avila@ifsudestemg.edu.br](mailto:livia.avila@ifsudestemg.edu.br), [sarah.vieira@ifsudestemg.edu.br](mailto:sarah.vieira@ifsudestemg.edu.br).*